

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.930
Preferenciais	7.887
<b>Total</b>	<b>18.817</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	47.396	48.299
1.01	Ativo Circulante	11.492	5.246
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.929	2.567
1.01.02	Aplicações Financeiras	1	2
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1	2
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1	2
1.01.03	Contas a Receber	6.235	2.222
1.01.03.01	Clientes	6.235	2.222
1.01.04	Estoques	3	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	7	79
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7	79
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	56
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	317	317
1.01.08.03	Outros	317	317
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	317	317
1.02	Ativo Não Circulante	35.904	43.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.337	8.382
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	49	16
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	49	16
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.288	8.366
1.02.01.09.03	Ativo Indenizável (concessão do serv. público)	5.228	8.089
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	60	56
1.02.01.09.05	Impostos e contribuições a recuperar	0	219
1.02.01.09.06	Outros ativos não circulantes	0	2
1.02.04	Intangível	30.567	34.671
1.02.04.01	Intangíveis	30.567	34.671
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	30.567	34.671

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	47.396	48.299
2.01	Passivo Circulante	7.174	4.697
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	201	181
2.01.01.01	Obrigações Sociais	63	43
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	138	138
2.01.02	Fornecedores	3.539	2.044
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.539	2.044
2.01.03	Obrigações Fiscais	452	996
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	452	955
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	293	569
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	14	54
2.01.03.01.03	Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	67	236
2.01.03.01.04	Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	78	96
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	41
2.01.05	Outras Obrigações	2.982	1.476
2.01.05.02	Outros	2.982	1.476
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.018	519
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	753	771
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	211	186
2.02	Passivo Não Circulante	387	226
2.02.02	Outras Obrigações	229	86
2.02.02.02	Outros	229	86
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	208	57
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	21	29
2.02.04	Provisões	158	140
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	158	140
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	158	140
2.03	Patrimônio Líquido	39.835	43.376
2.03.01	Capital Social Realizado	30.916	30.916
2.03.04	Reservas de Lucros	6.183	12.460
2.03.04.01	Reserva Legal	6.183	6.183
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	6.277
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.736	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.435	18.493	9.795	21.068
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.787	-13.938	-5.983	-13.661
3.03	Resultado Bruto	-352	4.555	3.812	7.407
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-81	-1.131	-716	-507
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81	-1.131	-716	-507
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-433	3.424	3.096	6.900
3.06	Resultado Financeiro	50	12	60	206
3.06.01	Receitas Financeiras	135	310	81	325
3.06.02	Despesas Financeiras	-85	-298	-21	-119
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-383	3.436	3.156	7.106
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-250	-700	-216	-733
3.08.01	Corrente	-250	-700	-216	-733
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-633	2.736	2.940	6.373
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-633	2.736	2.940	6.373
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,03000	0,15000	0,16000	0,34000
3.99.01.02	PNA	-0,03000	0,15000	0,16000	0,34000
3.99.01.03	PNB	-0,03000	0,15000	0,16000	0,34000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-633	2.736	2.940	6.373
4.03	Resultado Abrangente do Período	-633	2.736	2.940	6.373

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.409	11.843
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.939	8.974
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	3.436	7.106
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.603	1.817
6.01.01.03	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	6	0
6.01.01.04	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	4.599	51
6.01.01.05	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	12	0
6.01.01.06	Outras provisões	283	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.530	2.869
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	3	976
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-54	-34
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-4	-55
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	56	48
6.01.02.06	Outros Ativos	-4.014	27
6.01.02.07	Fornecedores	1.495	2.021
6.01.02.08	Salários e encargos a pagar	20	43
6.01.02.09	Taxas regulamentares	133	153
6.01.02.10	Impostos e contribuições sociais a recolher	-1.182	-332
6.01.02.12	Outras passivos	17	22
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-269	-3.834
6.02.02	No intangível	-237	-4.029
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-32	195
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.778	-12.463
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	-4.778	-12.463
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.362	-4.454
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.567	7.353
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.929	2.899

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	30.916	12.460	0	0	0	43.376
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	12.460	0	0	0	43.376
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.277	0	0	0	-6.277
5.04.06	Dividendos	0	-6.277	0	0	0	-6.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.736	0	2.736
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.736	0	2.736
5.07	Saldos Finais	30.916	6.183	0	2.736	0	39.835

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	14.249	0	0	45.165
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	14.249	0	0	45.165
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.066	-1.717	0	-9.783
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.066	-1.717	0	-9.783
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.373	0	6.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.373	0	6.373
5.07	Saldos Finais	30.916	0	6.183	4.656	0	41.755

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	19.530	22.359
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.118	22.359
7.01.02	Outras Receitas	-588	0
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-588	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.548	-9.763
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.476	-3.049
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.072	-6.714
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.982	12.596
7.04	Retenções	-2.603	-1.817
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.603	-1.817
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.379	10.779
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	310	325
7.06.02	Receitas Financeiras	310	325
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.689	11.104
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.689	11.104
7.08.01	Pessoal	478	1.629
7.08.01.01	Remuneração Direta	393	1.295
7.08.01.02	Benefícios	37	139
7.08.01.03	F.G.T.S.	48	181
7.08.01.04	Outros	0	14
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.147	2.964
7.08.02.01	Federais	3.147	2.964
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	328	138
7.08.03.01	Juros	298	119
7.08.03.02	Aluguéis	30	19
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.736	6.373
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.736	6.373

## Comentário do Desempenho



## Comentário de Desempenho

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

---

A Afluente Geração de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que opera duas Usinas Hidrelétricas (UHE's), a Alto Fêmeas e Presidente Goulart, localizadas nos rios das Fêmeas e Correntina, respectivamente. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,8%), Iberdrola Energia S/A (8,5%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,3%) e um *free float* de 1,37%.

A UHE Alto Fêmeas possui capacidade instalada de 10,65 MW distribuída em 3 unidades geradoras de potências iguais com turbinas francis horizontais e a UHE Presidente Goulart possui capacidade instalada de 8,0MW distribuída em 2 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Verticais.

A Companhia mantém um único contrato de compra e venda de energia elétrica (PPA) firmado com a empresa distribuidora Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA entregando 17 MW médios. O contrato vigorará até o ano de 2027.

Em 11 de setembro de 2014, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL publicou o Despacho nº 3.706, por meio do qual divulgou a relação das centrais hidrelétricas que deverão ser excluídas do MRE – Mecanismo de Realocação de Energia. A UHE Presidente Goulart se encontra entre as centrais hidrelétricas listadas para exclusão do MRE pela CCEE-Câmara de Comercialização de Energia Elétrica a partir de Janeiro de 2015.

### 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

---

A UHE Alto Fêmeas apresentou índices de disponibilidade e confiabilidade acumulado até setembro de 2014 de 92,5% e 98,5%, respectivamente. A geração de energia totalizou 58.182 MWh, que corresponde a 77,6% da garantia física anual.

A UHE Presidente Goulart apresentou índices de disponibilidade e confiabilidade acumulado até setembro de 2014 de 89,2% e 99,2%, respectivamente. A geração de energia totalizou 35.168 MWh, que corresponde a 55,7% da garantia física anual.

### 3. INVESTIMENTOS

---

A Afluente G investiu o montante de R\$ 175 mil no terceiro trimestre de 2014. Destacando-se R\$ 106 mil com a aquisição de peças sobressalentes e R\$ 33 mil referente à aquisição de mobiliário para a Usina.

### 4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

---

Dados Econômico-Financeiros	9M14	9M13	Varição
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	20.118	22.359	-10,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	18.493	21.068	-12,2%
EBITDA (R\$ Mil)	6.027	8.717	-30,9%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ Mil)	3.424	6.900	-50,4%
Resultado Financeiro (R\$ Mil) - Exceto JSCP	12	206	-94,2%
Lucro Líquido (R\$ Mil)	2.736	6.373	-57,1%
<b>Ativo Total (R\$ Mil)</b>	<b>47.396</b>	<b>47.779</b>	<b>-0,8%</b>
Investimentos (R\$ Mil)	242	4.733	-94,9%
Dívida Bruta (R\$ Mil)	-	-	-
Dívida Líquida (R\$ Mil) <sup>1</sup>	-4.979	-3.056	-62,9%
Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	39.835	41.755	-4,6%

#### Indicadores Econômico-Financeiros

Margem EBITDA	32,6%	41,4%	-8,8 p.p.
Margem EBIT	18,5%	32,8%	-14,2 p.p.
Margem Líquida	14,8%	30,2%	-15,5 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA <sup>2</sup>	-0,54	-0,37	-0,18
Índice de Endividamento Líquido <sup>3</sup>	-14,3%	-7,9%	-6,4 p.p.

<sup>1</sup> Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>2</sup> EBITDA 12 meses

<sup>3</sup> Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL

p.p - Pontos Percentuais

Nota: A Companhia não possui Dívida, portanto, sua Dívida Líquida e o indicador Dívida Líquida/EBITDA são negativos

#### 4.1. Resultado do Trimestre

Demonstração de Resultado - R\$ mil	3T14	3T13	Varição
<b>Receita Bruta</b>	<b>6.995</b>	<b>10.336</b>	<b>-32,3%</b>
Deduções da Receita Bruta	-560	-541	3,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.435</b>	<b>9.795</b>	<b>-34,3%</b>
Custos de bens e/ou serviços vendidos	-6.787	-5.983	13,4%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>-352</b>	<b>3.812</b>	<b>-109,2%</b>
Despesas com vendas/gerais e administrativas	-81	-716	-88,7%
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>-433</b>	<b>3.096</b>	<b>-114,0%</b>
(-) Amortização / Depreciação	807	550	46,7%
<b>EBITDA</b>	<b>374</b>	<b>3.646</b>	<b>-89,7%</b>
Resultado financeiro	50	60	-16,7%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	-383	3.156	-112,1%
IRPJ e CSLL	-250	-216	-15,7%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>-633</b>	<b>2.940</b>	<b>-121,5%</b>

##### 4.1.1. Receita Operacional Bruta

Receita Bruta- R\$ mil	3T14	3T13	Varição
Fornecimento de Energia Elétrica	6.820	6.295	8,3%
Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE/MRE	0	27	-100,0%
<b>Total</b>	<b>6.820</b>	<b>6.322</b>	<b>7,9%</b>

Nota<sup>1</sup>: Não é considerada a Receita de Construção

A Afluente G apresentou no terceiro trimestre de 2014 uma Receita Bruta de R\$ 6,8 milhões, um aumento de R\$ 498 mil quando comparado ao terceiro trimestre de 2013, que foi de R\$ 6,3 milhões. Esse aumento foi impactado, principalmente, pelo reajuste de 8,3% no preço de venda da energia cujo Contrato a Companhia mantém com a COELBA.

### 4.1.3 Custos e Despesas Operacionais

#### Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais - R\$ mil	3T14	3T13	Variação
<b>Custos e despesas não-gerenciáveis:</b>	<b>4.535</b>	<b>658</b>	<b>589,2%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	4.142	294	1308,8%
Encargos de uso do sistema de transmissão/distribuição	269	254	5,9%
Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica - TFSEE	24	21	14,3%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	100	89	12,4%
<b>Custos e despesas gerenciáveis:</b>	<b>2.333</b>	<b>6.041</b>	<b>-61,4%</b>
Pessoal e administradores	6	600	-99,0%
Material	41	57	-28,1%
Serviços de terceiros	910	754	20,7%
Amortização / Depreciação	807	550	46,7%
Arrendamentos e Aluguéis	4	3	33,3%
Tributos	286	25	1044,0%
Provisões Líquidas – Contingências	11	0	N/A
Custo de Construção	175	4.014	-95,6%
Outros	93	38	144,7%
<b>Total</b>	<b>6.868</b>	<b>6.699</b>	<b>2,5%</b>

Os Custos e Despesas Operacionais sofreram um aumento de R\$ 169 mil em relação ao terceiro trimestre de 2013. Os principais impactos nos Custos e Despesas da Companhia no período estão destacados abaixo:

- Aumento no custo em Energia Elétrica comprada para revenda em R\$ 3,8 milhões devido à maior necessidade de compra de energia de curto prazo no âmbito da CCEE em razão do baixo volume de geração de energia da Afluente G em 2014 em conjunto com o aumento do PLD médio em relação ao ano anterior
- Redução no quadro de Pessoal. Esta conta variou de R\$ 600 mil no terceiro trimestre de 2013 para R\$ 6 mil no mesmo período de 2014, devido à transferência dos funcionários da Afluente G para a Itapebi no mês de maio de 2014.
- Aumento da Amortização/Depreciação em R\$ 257 mil pelas atualizações das taxas de depreciação dos ativos da concessão devido ao levantamento físico realizado em abril de 2014
- Aumento dos Tributos em R\$ 261 mil devido à provisão de ICMS e INSS referente a créditos não recuperáveis.

#### 4.1.3. Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro - R\$ mil	3T14	3T13	Variação
Renda de aplicações financeiras	135	60	125,0%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	2	0	N/A
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	-87	0	N/A
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>60</b>	<b>-16,7%</b>

No terceiro trimestre de 2014, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro positivo de R\$ 50 mil, representando uma redução de R\$ 10 mil quando comparado ao mesmo período de 2013. O principal fator para a variação do Resultado Financeiro foi proporcionado pelo aumento de outras despesas financeiras líquidas que apresentaram um aumento de R\$ 87 mil em função de ajustes realizados nos encargos da Companhia. Esse movimento foi suavizado pelo aumento da Renda de Aplicações Financeiras ocasionado pelo aumento de 2,1 p.p no CDI.

## 5. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar. Para financiar seus investimentos a companhia utiliza capital próprio. A Neoenergia, grupo econômico no qual a Companhia faz parte, tem como um dos pontos da sua política financeira priorizar o financiamento dos investimentos junto a organismos multilaterais e agências de fomento, a exemplo do BNDES, BNB e FINEP.

## **Comentário do Desempenho**

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4	
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5	
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6	
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7 - 24	
1	INFORMAÇÕES GERAIS	7
2	ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	8
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	9
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7	CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)	10 - 11
8	INTANGÍVEL	11 - 12
9	FORNECEDORES	13
10	TAXAS REGULAMENTARES	13
11	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	13
12	DIVIDENDOS	14
13	PROVISÕES PASSIVAS	14-15
14	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15
15	RECEITA LÍQUIDA	16
16	CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	17
17	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	17 - 18
18	CUSTO DE CONSTRUÇÃO	18
19	SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	19
20	GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	20 - 24

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
 (Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	30/09/14	31/12/13
<b><u>ATIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.929	2.567
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	6.235	2.222
Títulos e valores mobiliários	5	1	2
Impostos e contribuições a recuperar	6	7	79
Estoques		3	3
Despesas pagas antecipadamente		-	56
Outros ativos circulantes	19	<u>317</u>	<u>317</u>
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<u><b>11.492</b></u>	<u><b>5.246</b></u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Títulos e valores mobiliários	5	49	16
Impostos e contribuições a recuperar	6	-	219
Depósitos judiciais		60	56
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	5.228	8.089
Outros ativos não circulantes		-	2
Intangível	8	<u>30.567</u>	<u>34.671</u>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<u><b>35.904</b></u>	<u><b>43.053</b></u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>47.396</b></u>	<u><b>48.299</b></u>
<b><u>PASSIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	9	3.539	2.044
Salários e encargos a pagar		201	181
Taxas regulamentares	10	753	771
Impostos e contribuições a recolher	11	452	996
Dividendos e juros sobre capital próprio	12	2.018	519
Outros passivos circulantes		<u>211</u>	<u>186</u>
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<u><b>7.174</b></u>	<u><b>4.697</b></u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Taxas regulamentares	10	208	57
Provisões	13	158	140
Outros passivos não circulantes		<u>21</u>	<u>29</u>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<u><b>387</b></u>	<u><b>226</b></u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	14	30.916	30.916
Reservas de lucro		6.183	6.183
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	6.277
Lucro/Prejuízo acumulado		<u>2.736</u>	<u>-</u>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><b>39.835</b></u>	<u><b>43.376</b></u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><b>47.396</b></u>	<u><b>48.299</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO**  
 (Em milhares de reais)

	Nota	Período de três meses findo em		Período acumulado de nove meses findo em	
		30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	15	6.435	9.795	18.493	21.068
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS</b>		<u>(6.787)</u>	<u>(5.983)</u>	<u>(13.938)</u>	<u>(13.661)</u>
Custo com energia elétrica	16	(4.411)	(548)	(7.476)	(3.049)
Custo de operação	17	(2.201)	(1.421)	(6.220)	(6.583)
Custo de construção	18	(175)	(4.014)	(242)	(4.029)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<u>(352)</u>	<u>3.812</u>	<u>4.555</u>	<u>7.407</u>
Despesas gerais e administrativas	17	(81)	(716)	(1.131)	(507)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<u>(433)</u>	<u>3.096</u>	<u>3.424</u>	<u>6.900</u>
Receitas financeiras		135	81	310	325
Despesas financeiras		(85)	(21)	(298)	(119)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<u>(383)</u>	<u>3.156</u>	<u>3.436</u>	<u>7.106</u>
Imposto de renda e contribuição social		(250)	(216)	(700)	(733)
Corrente		(250)	(216)	(700)	(733)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<u>(633)</u>	<u>2.940</u>	<u>2.736</u>	<u>6.373</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$</b>					
Ordinária		(0,03)	0,16	0,15	0,34
Preferencial A		(0,03)	0,16	0,15	0,34
Preferencial B		(0,03)	0,16	0,15	0,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 (Em milhares de reais)

	<u>Reservas de Lucros</u>				Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros / Prejuízos Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	30.916	6.183	-	8.006	45.105
Lucro líquido do período	-	-	6.373	-	6.373
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(8.006)	(8.006)
Destinações:					
Dividendos intermediários	-	-	(1.717)	-	(1.717)
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>30.916</u>	<u>6.183</u>	<u>4.656</u>	<u>-</u>	<u>41.755</u>

	<u>Reservas de Lucros</u>				Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros / Prejuízos Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	30.916	6.183	-	6.277	43.376
Lucro líquido do período	-	-	2.736	-	2.736
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(6.277)	(6.277)
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>30.916</u>	<u>6.183</u>	<u>2.736</u>	<u>-</u>	<u>39.835</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Períodos findos em 30 de setembro  
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do período (antes dos impostos)	3.436	7.106
<b>AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Depreciação e amortização	2.603	1.817
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	12	-
Valor residual do ativo intangível/ imobilizado baixado	4.599	51
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	6	-
Outras provisões	283	-
	<u>10.939</u>	<u>8.974</u>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes e outros	3	976
IR e CSLL a Recuperar	(62)	(122)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	8	88
Depósitos judiciais	(4)	(55)
Despesas pagas antecipadamente	56	48
Outros ativos	(4.014)	27
	<u>(4.013)</u>	<u>962</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	1.495	2.021
Salários e encargos a pagar	20	43
Taxas regulamentares	133	153
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(598)	(379)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(584)	47
Outros passivos	17	22
	<u>483</u>	<u>1.907</u>
	<u>7.409</u>	<u>11.843</u>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de intangível	(237)	(4.029)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(32)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	195
	<u>(269)</u>	<u>(3.834)</u>
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(4.778)	(12.463)
	<u>(4.778)</u>	<u>(12.463)</u>
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
	<u>2.362</u>	<u>(4.454)</u>
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Caixa e equivalentes no início do período	2.567	7.353
Caixa e equivalentes no final do período	4.929	2.899
	<u>2.362</u>	<u>(4.454)</u>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO**  
 Períodos findos em 30 de setembro  
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	20.118	22.359
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	(588)	-
	<u>19.530</u>	<u>22.359</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada para revenda	(6.679)	(2.268)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(797)	(781)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(3.072)	(6.714)
	<u>(10.548)</u>	<u>(9.763)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	8.982	12.596
Depreciação e amortização	(2.603)	(1.817)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<u>6.379</u>	<u>10.779</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	310	325
	<u>310</u>	<u>325</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><u>6.689</u></u>	<u><u>11.104</u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações	279	996
Encargos sociais (exceto INSS)	48	181
Entidade de previdência privada	17	33
Auxílio alimentação	26	58
Convênio assistencial e outros benefícios	-	3
Provisão para férias e 13º salário	32	-
Plano de saúde	(6)	45
Indenizações trabalhistas	-	81
Participação nos resultados	82	218
Outros	-	14
<b>Subtotal</b>	<u>478</u>	<u>1.629</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS (sobre folha de pagamento)	97	480
PIS/COFINS sobre faturamento	727	867
Imposto de renda e contribuição social	700	733
Obrigações intra-setoriais	1.273	795
Outros	350	89
<b>Subtotal</b>	<u>3.147</u>	<u>2.964</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros e variações cambiais	298	119
Aluguéis	30	19
<b>Subtotal</b>	<u>328</u>	<u>138</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro / Prejuízos	2.736	6.373
<b>Subtotal</b>	<u>2.736</u>	<u>6.373</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><u>6.689</u></u>	<u><u>11.104</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 30 de setembro de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-G” ou “Companhia”, anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.), companhia de capital aberto, controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 31 de agosto de 2005, originalmente atendendo a segregação de atividades na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal, conforme estabelece a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, e em atendimento a cláusula 12ª. do Contrato de Concessão nº. 010, firmado entre a COELBA e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 08 de agosto de 1997, bem como em atenção a Resolução Autorizativa nº. 306, de 05 de setembro de 2005, que anui com a versão patrimonial e consequente transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica para uma empresa subsidiária, com vigência até agosto de 2027.

Atualmente a Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, (ii) atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração de energia pertencente ao Estado, à União ou ao Município, prestar serviços técnicos de sua especialidade; (iii) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; (iv) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial; (v) explorar a concessão do Serviço Público de Geração.

As usinas geradoras pertencentes à Afluente G são as Hidrelétricas Presidente Goulart e Alto Fêmeas que possuem potência instalada de 8,0MW e 10,65MW respectivamente.

Em 15 de janeiro de 2009 a Companhia celebrou com a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T”, anteriormente denominada Imanisse Participações S.A.) Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela Companhia. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T tiveram como data base 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu à transferência das concessões de transmissão, da Companhia, com a versão de todos os ativos de transmissão, descritos no Contrato de Concessão de Transmissão, e passivos a ele vinculados, para a Afluente-T.

O Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Companhia determina que todas as variações patrimoniais posteriores à data base da cisão parcial fossem diretamente alocadas e/ou apropriadas à Afluente-G ou à Afluente-T, conforme digam respeito, respectivamente às atividades de geração ou transmissão de energia elétrica. Consequentemente, em 21 de janeiro de 2010 foi emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Afluente-G na data base 29 de dezembro de 2009, detalhando o patrimônio líquido contábil da Afluente-G antes e após a cisão parcial dos seus ativos e passivos para a Afluente-T, bem como as variações patrimoniais posteriores à data base da cisão parcial, após aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Administração da companhia cindida.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 30 de setembro de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES COTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

#### 2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa aos seis meses findos em 30 de setembro de 2014 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

#### 2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 07 de novembro de 2014, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/14	31/12/13
Caixa e Depósitos bancários à vista	54	21
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	4.875	2.546
	<u>4.929</u>	<u>2.567</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 30 de setembro de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica

	Ref.	30/09/14	31/12/13
Títulos a receber		2.219	2.121
Partes relacionadas (nota 19)	(a)	2.219	2.121
Comercialização de energia na CCEE		-	101
Outros créditos		4.016	-
Partes relacionadas (nota 19)	(b)	4.016	-
<b>Total</b>		<b>6.235</b>	<b>2.222</b>
Circulante		6.235	2.222

(a) Referem-se aos contratos de fornecimento de energia com a COELBA, no montante de 12.240 MWh referente a fatura em aberto do mês de setembro de 2014.

(b) Valor a receber da Afluente T, referente ao transformador de força.

Segue composição dos vencimentos dos títulos a receber:

	Saldos vincendos	Total	
		30/09/14	31/12/13
Setor privado	2.219	2.219	2.121
<b>Total</b>	<b>2.219</b>	<b>2.219</b>	<b>2.121</b>
Circulante		2.219	2.121

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/14	31/12/13
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	01/12/2014 20/04/2017	CDI	50	18
<b>Total</b>					<b>50</b>	<b>18</b>
Circulante					1	2
Não circulante					49	16

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que possuem prazo para resgate acima de 90 dias, com próximo vencimento em 1º de dezembro de 2014 e o último em 20 de abril de 2017.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 30 de setembro de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/09/14	31/12/13
<b>Circulante</b>			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(a)	7	6
Programa de integração social - PIS		-	2
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS		-	7
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(b)	-	64
		<u>7</u>	<u>79</u>
<b>Não circulante</b>			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(a)	-	219
		<u>-</u>	<u>219</u>
Total		<u>7</u>	<u>298</u>

(a) Em setembro de 2014 foi efetuada a baixa do valor de ICMS, após análises, que constataram a inviabilidade da recuperação dos créditos fiscais.

(b) Em setembro de 2014 foi efetuada a baixa do valor de INSS, após análises, que constataram a inviabilidade da recuperação dos créditos fiscais.

### 7. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem deve vender a energia gerada;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à capacidade de energia contratada entregue;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infra-estrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de fornecimento de energia ao mercado cativo.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de geração de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 30 de setembro de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores; e

(c) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicional pela construção, disponibilização e entrega de energia, tem de direta ou indiretamente entregar caixa ou equivalentes de caixa. É mensurado pelo valor residual.

A infra-estrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue ao sistema (emissão do faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) no período findo em 30 de setembro de 2014 está assim representada:

	<u>Ref.</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		8.089
Transferências	(a)	<u>(2.861)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2014		<u>5.228</u>

(a) As transferências do ativo financeiro devem-se ao levantamento físico, onde foram identificados bens que geraram sobras contábeis. Após a realização das baixas, os saldos contábeis dos ativos da Afluente G foram modificados, tendo que ser realizado novamente a bifurcação dos bens.

A concessão da Companhia não é onerosa; dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

**8. INTANGÍVEL**

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	30/09/2014		31/12/13	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b><u>Em serviço</u></b>					
Direito de uso da concessão	3%	76.215	(52.901)	23.314	34.671
		<u>76.215</u>	<u>(52.901)</u>	<u>23.314</u>	<u>34.671</u>
<b><u>Em curso</u></b>					
Direito de uso da concessão		7.253	-	7.253	-
		<u>7.253</u>	<u>-</u>	<u>7.253</u>	<u>-</u>
Total		<u>83.468</u>	<u>(52.901)</u>	<u>30.567</u>	<u>34.671</u>

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 30 de setembro de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

Ref.	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2013	75.946	(48.170)	27.776	5.244	5.244	33.020
Adições	-	-	-	6.641	6.641	6.641
Baixas	(52)	-	(52)	-	-	(52)
Amortizações	-	(2.362)	(2.362)	-	-	(2.362)
Transferências - Intangíveis	11.885	-	11.885	(11.885)	(11.885)	-
Transferências - Ativos financeiros	(2.576)	-	(2.576)	-	-	(2.576)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>85.203</u>	<u>(50.532)</u>	<u>34.671</u>	-	-	<u>34.671</u>
Adições	-	-	-	237	237	237
Baixas (a)	(4.833)	234	(4.599)	-	-	(4.599)
Amortizações	-	(2.603)	(2.603)	-	-	(2.603)
Transferências - Intangíveis	(7.016)	-	(7.016)	7.016	7.016	-
Transferências - Ativos financeiros	2.861	-	2.861	-	-	2.861
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>76.215</u>	<u>(52.901)</u>	<u>23.314</u>	<u>7.253</u>	<u>7.253</u>	<u>30.567</u>

(a) Transferência do transformador de força referente à transação com partes relacionadas.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infra-estrutura de geração, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infra-estrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

A Resolução Normativa ANEEL nº 474 de 07/02/2012 estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infra-estrutura de distribuição e no valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 30 de setembro de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. FORNECEDORES**

A composição do saldo é como segue:

Fornecedores	30/09/14	31/12/13
Energia elétrica:	2.891	283
Terceiros	2.605	5
Partes relacionadas (nota 19)	286	278
Encargos de uso da rede	93	172
Partes relacionadas (nota 19)	93	172
Materiais e serviços	555	1.589
Terceiros	555	1.446
Partes relacionadas (nota 19)	-	143
Total	<u>3.539</u>	<u>2.044</u>
Circulante	3.539	2.044

**10. TAXAS REGULAMENTARES**

	30/09/14	31/12/13
Reserva Global de Reversão – RGR	140	113
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	400	398
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	159	58
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	8	6
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	57	56
Ministério de Minas e Energia - MME	197	197
Total	<u>961</u>	<u>828</u>
Circulante	753	771
Não circulante	208	57

**11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	30/09/14	31/12/13
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda - IR	129	209
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	86	130
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	-	41
Programa de integração social - PIS	14	54
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	67	236
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	78	96
Impostos e contribuições retidos na fonte	78	230
	<u>452</u>	<u>996</u>
<b>Não circulante</b>		
Total	<u>452</u>	<u>996</u>

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 30 de setembro de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. DIVIDENDOS

A formação dos saldos é como segue:

	<u>Ref.</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		519
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados	(a)	6.277
Pagos no período	(b)	<u>(4.778)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2014		<u>2.018</u>

(a) Conforme AGO (Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária), datada de 29 de abril de 2014 foi deliberado dividendo, referente o exercício de 2013.

(b) Em agosto de 2014 foi pago a Neoenergia S.A. o montante de R\$ 4.778 referente aos dividendos do exercício de 2013.

### 13. PROVISÕES PASSIVAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	<u>Contingências</u>	
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	140	140
Constituição	14	14
Baixas/reversão	(8)	(8)
Atualização	12	12
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>158</u>	<u>158</u>

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

#### Contingências trabalhistas

Contingências Trabalhistas	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					30/09/14	31/12/13
Ex-empregados de Empreiteiras	(a)	158	1ª, 2ª e 3ª	Provável	158	140
		136	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total		<u>294</u>			<u>158</u>	<u>140</u>

(a) Tratam-se de reclamações trabalhistas de ex-funcionários referente verbas rescisórias de empresas terceirizadas.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 30 de setembro de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências fiscais

Contingências Fiscais	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					30/09/14	31/12/13
Outras	(a)	4.815	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		4.815			-	-

(a) Trata-se de ação declaratória de exigência de compensação financeira proposta em razão da utilização dos recursos hídricos, referentes aos anos de 1989 a 2009.

Resolução CNPE nº 03/2013

As empresas de geração e comercialização do Grupo Neoenergia, por meio das associações ao qual participam, ajuizaram ações judiciais visando a suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº 03/2013, que instituiu, dentre outras disposições, uma nova forma de rateio dos custos de despacho térmico adicional, para garantia de suprimento energético, passando a ser rateado entre todos os agentes do mercado de energia elétrica. Estes custos incorporam os chamados Encargos de Serviço do Sistema – ESS.

Entre maio/2013 e junho/2013 foram concedidas liminares no âmbito das ações ordinárias ajuizadas pelas Associações representantes dos agentes de geração e comercialização, tornando sem efeito o disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução CNPE nº 03/2013, impedindo o rateio dos custos supracitados pelos agentes representados nas respectivas associações.

Em síntese, as teses defendidas nas ações judiciais abrangem a inversão do ônus da utilização do Sistema, que conduz o produtor e/ou comercializador a arcar com tais custos em desacordo com as leis e normativos aplicáveis ao Setor Elétrico, bem como a ofensa ao princípio da reserva legal, e usurpação de competência do Congresso Nacional para criação de subsídio sem a edição de Lei e sem a previsão de compensação econômico-financeira.

Baseados nos fatos e argumentos acima, os assessores jurídicos da Companhia e das controladas classificaram o risco de perda como possível, motivo pelo qual não se constitui provisão. O valor da contingência na Companhia é de R\$ 338.

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital social

O Capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2014 é R\$ 30.916. A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
 (Em 30 de setembro de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	Nº de Ações (EM UNIDADES)							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A .	9.812	89,77	786	40,20	5.932	100,00	16.530	87,85
Iberdrola Energia S.A	559	5,11	1.039	53,15	-	0,00	1.598	8,49
Previ	332	3,04	99	5,06	-	0,00	431	2,29
Outros	227	2,08	31	1,59	-	0,00	258	1,37
<b>Total</b>	<b>10.930</b>	<b>100,00</b>	<b>1.955</b>	<b>100,00</b>	<b>5.932</b>	<b>100,00</b>	<b>18.817</b>	<b>100,00</b>

  

Acionistas	R\$							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A .	16.120	89,77	1.291	40,19	9.746	100,00	27.157	87,84
Iberdrola Energia S.A	917	5,11	1.709	53,21	-	0,00	2.626	8,50
Previ	545	3,03	164	5,11	-	0,00	709	2,29
Outros	376	2,09	48	1,49	-	0,00	424	1,37
<b>Total</b>	<b>17.958</b>	<b>100,00</b>	<b>3.212</b>	<b>100,00</b>	<b>9.746</b>	<b>100,00</b>	<b>30.916</b>	<b>100,00</b>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; e (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

**15. RECEITA LÍQUIDA**

	Ref.	Período de três meses findo em		Período acumulado de nove meses findo em	
		30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Fornecimento de energia	(a)	6.820	6.295	19.607	18.173
Receita de geração		6.820	6.295	19.607	18.173
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		-	27	269	157
Receita de construção da infraestrutura da concessão	(b)	175	4.014	242	4.029
<b>Total receita bruta</b>		<b>6.995</b>	<b>10.336</b>	<b>20.118</b>	<b>22.359</b>
(-) Deduções da receita bruta	(c)	(560)	(541)	(1.625)	(1.291)
<b>Total receita operacional líquida</b>		<b>6.435</b>	<b>9.795</b>	<b>18.493</b>	<b>21.068</b>

**(a) Fornecimento de energia**

	Período de três meses findo em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Suprimento	1	1	37.536	37.536	6.820	6.295
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>37.536</b>	<b>37.536</b>	<b>6.820</b>	<b>6.295</b>

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 30 de setembro de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Período acumulado de nove meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Suprimento	1	1	111.401	111.401	19.607	18.173
Total	1	1	111.401	111.401	19.607	18.173

(\*) Não auditado

(b) Receita de construção conforme ICPC 01 corresponde a serviços e aquisições de equipamentos incorporados ao ativo de concessão no período.

(c) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findo em		Período acumulado de nove meses findo em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
<b>IMPOSTOS:</b>				
PIS		(44)	(129)	(156)
COFINS		(205)	(598)	(711)
<b>ENCARGOS SETORIAIS:</b>				
Quota para reserva global de reversão - RGR		(249)	(717)	(250)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		(62)	(181)	(174)
Total		(560)	(1.625)	(1.291)

**16. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA**

	Ref.	Período de três meses findo em				Período acumulado de nove meses findo em			
		MWh (*)		R\$		MWh (*)		R\$	
		30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
<b>Energia comparada para revenda</b>									
Energia adquirida no ambiente livre - ACL		(2.870)	(2.870)	(431)	(281)	(6.585)	(8.519)	(1.298)	(833)
Energia curto prazo - MRE		(4.523)	(5.819)	(54)	(64)	(3.323)	(5.450)	(45)	(63)
Energia curto prazo (PLD)	(a)	(5.276)	493	(3.657)	51	(8.283)	(3.037)	(5.336)	(1.372)
Total		(12.669)	(8.196)	(4.142)	(294)	(18.191)	(17.006)	(6.679)	(2.268)
<b>Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição</b>									
Encargo de uso do sistema de distribuição				(269)	(254)			(797)	(781)
				(269)	(254)			(797)	(781)
				(4.411)	(548)			(7.476)	(3.049)

(a) A variação entre os dois períodos é explicada pela necessidade de compra de energia de curto prazo no âmbito da CCEE devido ao baixo volume de geração de energia em 2014, combinada com o aumento da PLD média que em 2014 está em torno de 644,16 reais, quando em 2013 estava em torno de 451,76 reais.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 30 de setembro de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período de três meses findo em			
	30/09/14			30/09/13
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	1	(2)	(1)	(593)
Entidade de previdência privada	-	(5)	(5)	(7)
Material	(41)	-	(41)	(57)
Serviços de terceiros	(853)	(57)	(910)	(754)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(24)	-	(24)	(21)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(100)	-	(100)	(89)
Depreciação e amortização	(807)	-	(807)	(550)
Arrendamentos e aluguéis	(4)	-	(4)	(3)
Tributos	(283)	(3)	(286)	(25)
Provisões líquidas - contingências	-	(11)	(11)	-
Alienação / desativação de bens e direitos	-	(3)	(3)	-
Outros	(90)	-	(90)	(38)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(2.201)</b>	<b>(81)</b>	<b>(2.282)</b>	<b>(2.137)</b>

Custo / Despesas	Ref.	Período acumulado de nove meses findo em			
		30/09/14			30/09/13
		Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(a)	(529)	(29)	(558)	(2.076)
Entidade de previdência privada		-	(17)	(17)	(33)
Material		(125)	-	(125)	(82)
Serviços de terceiros		(2.210)	(433)	(2.643)	(2.465)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE		(69)	-	(69)	(75)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH		(306)	-	(306)	(296)
Depreciação e amortização	(b)	(2.603)	-	(2.603)	(1.817)
Arrendamentos e aluguéis		(28)	(2)	(30)	(19)
Tributos		(315)	(35)	(350)	(89)
Provisões líquidas - contingências		-	(11)	(11)	-
Outros ganho / perdas / alienação / cancelamento / desativação	(c)	-	(588)	(588)	-
Outros		(35)	(16)	(51)	(138)
<b>Total custos / despesas</b>		<b>(6.220)</b>	<b>(1.131)</b>	<b>(7.351)</b>	<b>(7.090)</b>

(a) A variação deve-se a redução no quadro de pessoal, devido à transferência dos funcionários para a Itapebi no ano de 2014.

(b) Variação referente atualizações das taxas de depreciação dos ativos da concessão.

(c) Refere-se à perda na baixa de ativos da concessão.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 30 de setembro de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18. CUSTO DE CONSTRUÇÃO**

Custo / Despesas	Período de três meses findo em			Total
	30/09/14	30/09/13		
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(175)	-	(175)	4.014
Total custos / despesas	(175)	-	(175)	4.014

Custo / Despesas	Ref.	Período acumulado de nove meses findo em			Total
		30/09/14	30/09/13		
		Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Custo de construção da infraestrutura da concessão	( a )	(242)	-	(242)	4.029
Total custos / despesas		(242)	-	(242)	4.029

(a) Constituição do custo de construção, de acordo com ICPC 01, que na qual estabelece que o concessionário de energia elétrica deva registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de geração de energia elétrica.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
 (Em 30 de setembro de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Contabilidade	30/09/2014				30/09/2013				
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo		
	Circulante	Non circulante	Circulante	Non circulante	Circulante	Non circulante	Circulante	Non circulante	
Controlada	Resultad.	Total	Total	Resultad.	Total	Total	Total	Resultad.	Total
ENERGIA S.A.	18.818	2.224	2.224	1.867	5	1.872	-	335	335
COELBA	-	-	2.224	88	-	188	17.382	2.121	172
CELPE	-	19	19	-	-	-	2.121	6	-
COSEN	-	1	1	-	-	-	-	-	-
ITAPER GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	30	30	-	-	-	10	-	-
ENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.	(302)	-	-	-	-	-	-	141	143
ENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A. (Brasil)	(1.283)	-	-	786	-	286	(834)	-	278
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	-	4.016	4.016	-	-	-	-	-	-
<b>Outros minoritários</b>	17.233	2.225	4.065	6.290	2.241	2.346	16.548	2.121	928
	-	-	-	152	-	152	-	-	190
	-	-	-	132	-	132	-	-	190
	17.233	2.225	4.065	6.290	2.393	2.398	16.548	2.121	1.118

Contabilidade	30/09/2014				30/09/2013				
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo		
	Circulante	Non circulante	Circulante	Non circulante	Circulante	Non circulante	Circulante	Non circulante	
Recetta	Resultad.	Total	Total	Resultad.	Total	Total	Total	Resultad.	Total
Fornecimento de energia elétrica	19.605	19.605	-	-	18.173	-	-	-	-
Despesa	(2.172)	-	-	-	(4.625)	-	-	-	-
Energia elétrica comprada para revenda	(1.283)	-	-	-	(834)	-	-	-	-
Outros serviços de transmissão	(889)	-	-	-	(791)	-	-	-	-
Serviços de receitas	(902)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo	2.225	4.065	6.290	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.224	4.016	6.290	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros	1	49	50	-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo	2.393	2.393	2.398	5	2.198	5	2.198	1.118	1.118
Fornecedores	2.019	2.019	2.019	4	374	4	374	593	593
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	500	500
Outros passivos circulantes	-	-	-	-	-	-	-	5	5

- a) Cobrança referente o contrato de prestação de serviços de operação e manutenção das usinas.
- b) Cobrança pelo fornecimento de energia referente ao contrato com a Coelba.
- c) Valor a receber da Afluente T, referente ao transformador de força.
- d) Cobrança autorizada pela ONS contra empresas relacionadas correspondentes a gastos com sistema de distribuição.
- e) Cobrança referente aos contratos de curto prazo de compra de energia

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 30 de setembro de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 20. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

#### Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo, entretanto a Companhia não contraiu dívidas nos períodos de 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

#### Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante os períodos de 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de setembro de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 30 de setembro de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo da concessão. São classificados com empréstimos e recebíveis, no caso dos ativos relacionados à geração.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

### **Valor Justo**

O Valor justo de um instrumento financeiro é o montante pelo qual o mercado precifica determinados ativos e passivos financeiros, considerando o não favorecimento das partes envolvidas.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos para negociação. Nesse caso a companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

A mensuração do valor justo do ativo indenizável (concessão) é feita com a taxa de remuneração regulatória estabelecida pela ANEEL (WACC Regulatório).

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

O quadro a seguir apresenta o valor contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto na CPC 38:

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 30 de setembro de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/14		31/12/13	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>11.463</b>	<b>11.463</b>	<b>10.311</b>	<b>10.311</b>
Contas a receber de clientes e outros	6.235	6.235	2.222	2.222
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	5.228	5.228	8.089	8.089
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>4.979</b>	<b>4.979</b>	<b>2.585</b>	<b>2.585</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.929	4.929	2.567	2.567
<b>Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>	<b>3.539</b>	<b>3.539</b>	<b>2.044</b>	<b>2.044</b>
Fornecedores	3.539	3.539	2.044	2.044

**Hierarquia de Valor Justo**

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação, conforme previsto no CPC 40.

Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado; e

Nível 2 – Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 – Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

	30/09/14			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Ativos</b>				
<b>Mantidos para negociação</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	54	4.875	-	4.929
Títulos e valores mobiliários	-	50	-	50

**Fatores de Risco**

- Riscos financeiros
- ✓ Risco de taxas de juros

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2014, aplicações financeiras atreladas ao CDI. A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 30 de setembro de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

							R\$ Mil
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	7,8%	4.925	390	293	195

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro 2014 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 4.875 mil em fundos restritos.

### Riscos operacionais

✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros. No caso de clientes o risco de crédito é baixo devido ao contrato de fornecimento de energia ser com a distribuidora do mesmo grupo.

Para os ativos financeiros oriundos da principal atividade realizada pela Companhia que é o de geração de energia, existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes.

Para os demais ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 30 de setembro de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha. As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo Neoenergia, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

### Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos.

De uma forma geral, por questões econômicas ou regulatórias, não são tomadas garantias físicas ou financeiras dos créditos obtidos nas atividades fins da Companhia, o Contas a receber de clientes e outros.

Sua principal exposição de risco de crédito é oriundo da possibilidade da empresa vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber realizando diversas ações de cobrança. Além disso, o cliente da Companhia têm firmado um Contrato de Constituição de Garantia de Pagamento e Fiel Cumprimento das Obrigações.

A seguir, demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.929	2.567
Títulos e valores mobiliários	50	18
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>		
Contas a receber de clientes e outros	6.235	2.222
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	5.228	8.089

### Risco de Escassez

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios, as usinas térmicas disponíveis e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Afluente Geração

de Energia Elétrica S.A.

Informações Trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2014 e

relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as

informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2014.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle

Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ